



**IRMANDADE DA MISERICÓRDIA
DE
LOURES**

*PLANO E ORÇAMENTO
PARA O ANO
DE
2001*

Cumprindo o disposto na alínea d) do Art.º 27º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Loures, a Mesa Administrativa propõe à Assembleia Geral dos irmãos o Plano e Orçamento para o ano de 2001 para que estes, nos termos da alínea b) do Art.º 25º, se pronunciem.

I - PREÂMBULO

Foi um pequeno número de irmãos que assegurou, no decurso do ano de 2000, aquele mínimo de actividades programadas que asseguraram a imagem da Santa Casa, como membro da Rede Social do Concelho e, ainda que em pequena escala, como uma das realidades da Igreja militante nas áreas dos municípios de Loures e de Odivelas. Foi assim possível criar condições para que no ano de 2001 a Irmandade possa concretizar alguma das iniciativas que temos tido em mira.

Pena foi que durante o ano não tivessem sido recrutados mais alguns irmãos que, por colaboração directa ou contribuições materiais, permitissem uma mais significativa expansão da Irmandade.

No Plano sintético que apresentamos, seguido do respectivo Orçamento, enunciamos as actividades em que pretendemos empenhar a Irmandade, na continuação das dos anos anteriores, e na concretização de projectos de expansão das intervenções de solidariedade que têm vindo a ser debatidos entre os irmãos.

II - ACTIVIDADES A DESENVOLVER

1. Celebrações religiosas

1.1. A Festa Anual da Visitação de Nossa Senhora a sua prima Santa Isabel, prevista no Compromisso e tradicional em todas as Misericórdias desde 1498, será realizada no último Domingo de Maio, evocando a celebração litúrgica do dia 31 do mês (dia útil de difícil congregação dos irmãos).

2.2. O sufrágio anual pelos defuntos, e dando cumprimento ao disposto no Art.º 39º alínea c) será celebrado na tarde de sexta-feira, dia 2 de Novembro.

2. Actividades de Solidariedade

2.1. Continuaremos, com a contribuição do Banco Alimentar Contra a Fome e a colaboração da Junta de Freguesia e dos Escuteiros da Paróquia, a distribuir alimentos a cerca de 60 famílias carenciadas da paróquia de S. Julião e Tojal. Os irmãos que cooperam nesta iniciativa continuarão também a procurar destrinçar os mais necessitados da Comunidade

2.2. A Irmandade, representada por membros da Mesa Administrativa, continuará a acompanhar as actividades das Comissões Locais de Acompanhamento do Rendimento Mínimo Garantido, mantendo-se assim em mais estreito relacionamento com as iniciativas da Segurança Social, enquanto lhe não é possível prestar cooperação efectiva através de colaboradores estáveis da própria Irmandade.

2.3. Nesta perspectiva de cooperação manteremos a presença no projecto piloto da Rede Social, iniciado pela Segurança Social em 1999, por forma a garantir uma efectiva articulação dos diferentes intervenientes nas actividades de solidariedade que se realizam na região.

2.4. Continuaremos, durante o ano de 2001 a participar no Conselho Municipal de Segurança, em que estamos integrados desde a sua criação, tendo tomado posse em 13 de Julho de 2000. Assim contribuiremos para assegurar a coerência e complementaridade de todos as entidades que, contribuem para a Segurança da sociedade.

3. Novos projectos

3.1. Consolidada que seja a cedência, por parte da Câmara Municipal, de um prédio antigo, propomo-nos recuperá-lo para instalar a sede da Santa Casa da Misericórdia de Loures e alguma(s) valência(s) que se apresentem como mais urgentes. Para recuperar o prédio, bastante degradado, contamos com fundos próprios, com a contribuição de pessoas e entidades particulares e com ajuda das entidades públicas.

3.2. Será elaborado o programa e iniciado o projecto de instalação de um centro de apoio e acolhimento de deficientes, num terreno de cerca de 4.000 m², cuja doação está em curso. Para este projecto será necessário também recolher fundos e recorrer a financiamentos da Segurança Social e outros.

3.3. Serão celebrados protocolos com os Municípios beneficiados com os projectos atrás referidos (Loures e Odivelas) e com as entidades estatais relacionadas com as actividades a desenvolver, recorrendo na medida do possível e desejável a financiamento âmbito de Quadro Comunitário de Apoio III., cuja regulamentação se espera esteja atempadamente disponível.

4. Recolha de apoios para os novos projectos

4.1. Contamos com o empenhamento de todos os irmãos na recolha de fundos para os projectos referidos, quer junto de pessoas particulares quer de entidades colectivas dispostas a contribuirem na sua condição de mecenas. Logo que os programas destes projectos estejam disponíveis, eles serão comunicados aos irmãos para que se possa iniciar a recolha de fundos. É preciso contar com o facto de que a Irmandade terá, em qualquer caso, de contribuir com parte do financiamento de cada projecto para se poder candidatar a qualquer forma de contribuição oficial.

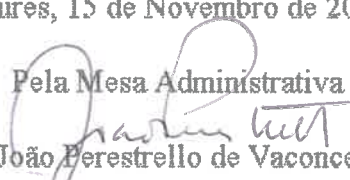
4.2. Assim que, com recurso a técnicos especializados, os programas dos novos projectos estejam elaborados a Misericórdia apresentará a sua candidatura aos apoios comunitários, governamentais e municipais em que os projectos se enquadrem e promoverá a sua efectivação e lançamento das consultas e concursos necessários.

4.3. Serão identificados potenciais mecenas para as acções a desenvolver, e serão despoletadas todas as iniciativas necessárias ao aproveitamento das respectivas contribuições.

III. ORÇAMENTO

O orçamento das receitas e despesas relativo ao exercício de 2001 é dado nos mapas anexos.

Loures, 15 de Novembro de 2000

Pela Mesa Administrativa

João Perestrello de Vaconcellos
(Provedor)

Aprovado em sessão da Assembleia
Geral de de Novembro de 2000

O Presidente da Mesa da A.G.


Jorge Firmino Baptista



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LOURES

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

Ano de 2.001

CUSTOS E PERDAS

61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATERIAS CONSUMIDAS	0
61611	- Géneros Alimentares	0
61617	- Outros	0
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	100.000
6211	- Exploração de Refeitórios	0
62211	- Electricidade, Combustíveis, Água e Outros Fluidos	0
62217	- Material de Escritório	40.000
62237	- Reparação, Conservação, e Adaptação em Equipamentos e Edifícios Alugados	0
622..	- Outros Fornecimentos e Serviços Externos	60.000
64	CUSTOS COM O PESSOAL	0
6411	- Remunerações Certas	0
6412	- Remunerações Adicionais	0
643	- Formação Profissional	0
645	- Encargos sobre Remunerações	0
646	- Seguros Acidentes Trab. e Doenças Profissionais	0
647/8	- Outros Custos com o Pessoal	0
66	AMORTIZAÇÕES	40.000
67	PROMISSÕES	0
68	IMPOSTOS	0
65	BENEFÍCIOS PROCESSADOS E OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS	100.000
651	- Benefícios Processados	100.000
652	- Outros Custos Operacionais	0
(A)	SUB-TOTAL	240.000
66	CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	0
(C)		240.000
69	CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS	0
690	- Acções Formação Financiadas pelo F. S. E.	0
691	- Donativos	0
694	- Perdas em Imobilizações	0
692..	- Outros	0
(E)		240.000
	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL	(Positivo) 600.000
	SOMA	740.000

PROVEITOS E GANHOS

71	VENDAS	0
72	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	0
721	- Matrículas e Mensalidades de Utentes	0
722/8	- Outras Prestações de Serviços	0
73	PROVEITOS SUPLEMENTARES	0
74	COMPARTICIPAÇÕES E SUBSÍDIOS DE EXPLORAÇÃO	0
741	- Sector Público Administrativo	0
7411	-- Centro Regional de Segurança Social	0
7414	-- Outros	0
742/8	- De Outros Sectores	0
75	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA INSTITUIÇÃO	0
759	- Para Autoconsumos	0
75..	- Para Outros	0
76	OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS	600.000
762/3	- Quotizações e Jotas	600.000
768	- Não especificados	0
(B)	SUB-TOTAL	600.000
78	PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	20.000
781	- Juros Obtidos	20.000
782	- Outros Proveitos	0
(D)		420.000
79	PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	120.000
790	- Acções Formação Financiadas pelo F. S. E.	0
794	- Donativos	120.000
79..	- Outros Proveitos Extraordinários	0
(F)		520.000

RESUMO	
RESULTADOS OPERACIONAIS	360.000
RESULTADOS FINANCEIROS	20.000
RESULTADOS CORRENTES	380.000
RESULTADO LÍQUIDO	500.000
	(Positivo)

SOMA 740.000

Loares, 10 de Outubro de 2.000

NOTA: Valores em Escudos

Entregue no
C. R. Seg. Social
de LISBOA e
VALE do TEJO

**CONTA DE EXPLORAÇÃO
PREVISIONAL
E
ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS
E DESINVESTIMENTOS**

Ano de 2.001
1º ORÇAMENTO

DENOMINAÇÃO **IRMANDADE DA MISERICÓRIDA DE LOURES ou
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LOURES**
MORADA (Expediente) **Rua Comte. Carvalho Araújo, 34
LOURES**
FREGUESIA **LOURES**
CONCELHO **LOURES**

RESERVADO AOS SERVIÇOS
Dist. Conc. IPSS
COD.
COD. POSTAL
2670.356 LOURES

EQUIPAMENTOS ABRANGIDOS	Nº. Utentes	Áreas	Valências

ESPAÇO RESERVADO AO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL DE LISBOA E VALE DO TEJO

PARECER:

Data ____ / ____ / ____

DESPACHO:

Data ____ / ____ / ____

A DIRECÇÃO

LOURES, 24 de Outubro de 2.000

ASSINATURAS

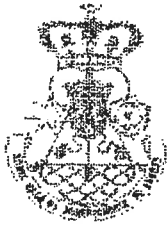
João António de Vasconcelos
[Signature]
[Signature]

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

LOURES, 27 de Novembro de 2.000

ASSINATURA DO PRESIDENTE

Manuel António Baptista



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LOURES

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

Ano de 2.001

CUSTOS E PERDAS

61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	0	
61611	- Géneros Alimentares	0	
61617	- Outros	0	
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	102.290	
6211	- Exploração de Refeitórios	0	
62211	- Electricidade, Combustíveis, Água e Outros Fluidos	0	
62217	- Material de Escritório	40.000	
62237	- Reparação, Conservação, e Adaptação em Equipamentos e Edifícios Alugados	0	
622..	Outros Fornecimentos e Serviços Externos	62.290	
64	CUSTOS COM O PESSOAL	0	
6411	- Remunerações Certas	0	
6412	- Remunerações Adicionais	0	
643	- Formação Profissional	0	
645	- Encargos sobre Remunerações	0	
646	- Seguros Acidentes Trab. e Doenças Profissionais	0	
647/8	- Outros Custos com o Pessoal	0	
66	AMORTIZAÇÕES	37.710	
67	PROVISÕES	0	
63	IMPOSTOS	0	
65	BENEFÍCIOS PROCESSADOS E OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS	100.000	
651	- Benefícios Processados	100.000	
652	- Outros Custos Operacionais	0	
	(A)		
	SUB-TOTAL	240.000	
68	CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	0	
	(C)	240.000	
69	CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS	0	
690	- Acções Formação Financiadas pelo F. S. E.	0	
691	- Donativos	0	
694	- Perdas em Imobilizações	0	
692..	- Outros	0	
	(E)	240.000	
	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL (Positivo)	500.000	
	SOMA	740.000	

Loares 24 de Outubro de 2.000

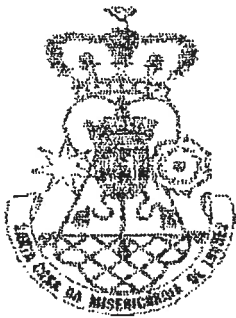
PROVEITOS E GANHOS

71	VENDAS	0	
72	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	0	
721	- Matrículas e Mensalidades de Utentes	0	
722/8	- Outras Prestações de Serviços	0	
73	PROVEITOS SUPLEMENTARES	0	
74	COMPARTICIPAÇÕES E SUBSÍDIOS DE EXPLORAÇÃO	0	
741	- Sector Público Administrativo	0	
7411	-- Centro Regional de Segurança Social	0	
7414	-- Outros	0	
742/8	- De Outros Sectores	0	
75	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA INSTITUIÇÃO	0	
758	- Para Autoconsumos	0	
75..	- Para Outros	0	
76	OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS	600.000	
762/3	- Quotizações e Joias	600.000	
768	- Não especificados	0	
	(B)		
	SUB-TOTAL	600.000	
78	PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	20.000	
781	- Juros Obtidos	20.000	
782	- Outros Proveitos	0	
	(D)	620.000	
79	PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	120.000	
790	- Acções Formação Financiadas pelo F. S. E.	0	
794	- Donativos	120.000	
79..	- Outros Proveitos Extraordinários	0	
	(F)	740.000	

RESUMO	
RESULTADOS OPERACIONAIS	360.000
RESULTADOS FINANCEIROS	20.000
RESULTADOS CORRENTES	380.000
RESULTADO LÍQUIDO	500.000
	(Positivo)

SOMA 740.000

NOTA.: Valores em Escudos



SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LOURES

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

Ano de 2.001

	SALDO INICIAL	REFORÇO DO ANO	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS				
Despesas de Instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
Estudos e Projectos	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma	0,00	0,00	0,00	0,00

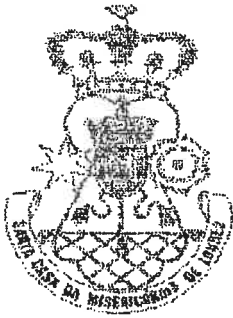
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS				
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento Básico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de Transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
Ferramentas e Utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento Administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00
Taras e Vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
Animais Produtivos, de Trabalho e de Reprodução	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Imobilizações Corpóreas - Estandarte	0,00	0,00	0,00	0,00

INVESTIMENTOS FINANCEIROS				
Participações de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e Títulos de Participação	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos de Financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimento em Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Aplicações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00

PROVISÕES

Provisões para Aplicações de Tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões para Cobranças Duvidosas	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões para Riscos e Encargos	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões para Depreciação de Existências	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões para Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00


Loures, 24 de Outubro de 2.000



SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LOURES

AMORTIZAÇÕES

Ano de 2.001

	SALDO INICIAL	REFORÇO DO ANO	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS				
Despesas de Instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
Estudos e Projectos	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma	0,00	0,00	0,00	0,00

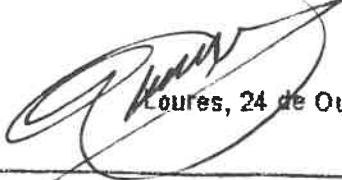
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS				
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento Básico	40.000,00	20.000,00	0,00	60.000,00
Equipamento de Transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
Ferramentas e Utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento Administrativo	12.500,00	12.500,00	0,00	25.000,00
Taras e Vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
Animais Produtivos, de Trabalho e de Reprodução	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Imobilizações Corpóreas - Estandarte	10.421,00	5.210,00	0,00	15.631,00
	62.921,00	37.710,00	0,00	100.631,00

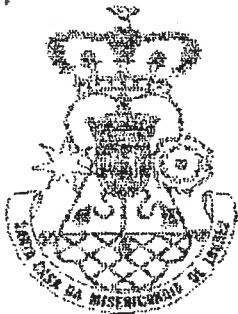
INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Participações de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e Títulos de Participação	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos de Financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimento em Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Aplicações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00

PROVISÕES

Provisões para Aplicações de Tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões para Cobranças Duvidosas	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões para Riscos e Encargos	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões para Depreciação de Existências	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões para Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00


Loures, 24 de Outubro de 2.000



SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LOURES

MAPA DISCRIMINATIVO

DA CONTA - 62

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Ano de 2.001

	Valores
621	
- Subcontratos	
6211 Exploração de Refeitórios	0,00
622	
- Fornecimentos e Serviços	
82211 Electricidade	0,00
82212 Combustíveis	0,00
82213 Água	0,00
82214 Outros Fluidos	0,00
82215 Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	0,00
82216 Livros e Documentação Técnica	0,00
82217 Material de Escritório	40.000,00
82218 Artigos para Oferta	0,00
82219 Rendas e Alugueres	0,00
82221 Despesas de Representação	0,00
82222 Comunicação	30.000,00
82223 Seguros	0,00
82225 Transportes de Mercadorias	0,00
82226 Transportes de Pessoal	0,00
82227 Deslocações e Estadas	
822271 - Pessoal	0,00
822272 - Utentes	0,00
82228 Comissões	0,00
82229 Honorários	0,00
82231 Contencioso e Notariado	0,00
82232 Conservação e Reparação	6.000,00
82233 Publicidade e Propaganda	5.000,00
82234 Limpeza Higiene e Conforto	0,00
82235 Vigilância e Segurança	0,00
82236 Trabalhos Especializados	0,00
82237 Reparação, Conservação e Adaptação em Equipamentos e Edifícios Alugados	0,00
82238 Material Didactico	0,00
82239 Jornais e Revistas	0,00
82241 Vestuário e Calçado de Utentes	0,00
82242 Encargos de Saúde com Utentes	0,00
82243 Rouparia	0,00
82244 Outros Apoios a Carenciados	12.000,00
	0,00
62298 Outros Fornecimentos e Serviços	9.290,00
	0,00
	<u>102.290,00</u>


Loures, 24 de Outubro de 2.000

PARECER DO CONSELHO FISCAL AO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2001

Nos termos da alínea c) do Artº 35º do Compromisso da Irmandade, o Definitório, na sua reunião de um de Novembro de 2000 emitiu o seguinte parecer sobre o Plano e Orçamento a apresentar à Assembleia Geral que reunirá para a respectiva aprovação:

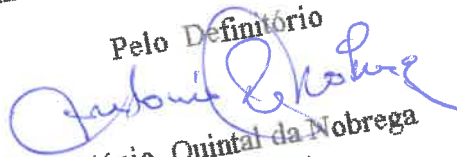
Da análise da Conta de Exploração Previsional conclui-se que não há qualquer desequilíbrio a assinalar, evidenciando um mínimo de atividade operacional da Irmandade para dois mil e um.

Neste sentido mereceu-nos especial análise a não materialização das perspectivas de novos projectos constantes do Plano em valores na Conta de Exploração.

Concluindo, os membros do Definitório não encontram qualquer objecção ao Orçamento proposto para o ano dois mil e um.

Loures, 15 de Novembro de 2000

Pelo Definitório


António Quintal da Nobrega
(Presidente)

PARECER DO CONSELHO FISCAL
AO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2000

Nos termos da alínea c) do Artº 35º do Compromisso da Irmandade, o Definitório, na sua reunião de um de Novembro de 2000 emitiu o seguinte parecer sobre o Plano e Orçamento a apresentar à Assembleia Geral que reunirá para a respectiva aprovação:

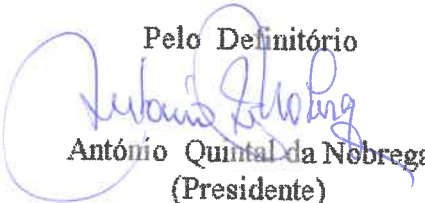
Da análise da Conta de Exploração Previsional conclui-se que não há qualquer desequilíbrio a assinalar, evidenciando um mínimo de actividade operacional da Irmandade para dois mil e um.

Neste sentido mereceu-nos especial análise a não materialização das perspectivas de novos projectos constantes do Plano em valores na Conta de Exploração.

Concluindo, os membros do Definitório não encontram qualquer objecção ao Orçamento proposto para o ano dois mil e um.

Loures, 15 de Novembro de 2000

Pelo Definitório


António Quinta da Nobrega
(Presidente)